

Nesta Edição

PNRn APROVADO

 *Diário da República*, 1.ª série

N.º 250

29 de dezembro de 2022

Pág. 171-(14)

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Resolução do Conselho de Ministros n.º 150-A/2022

Sumário: Aprova o Plano Nacional para o Radão.

O radão é um gás radioativo de origem natural que provém das rochas e dos solos e a sua concentração no interior dos edifícios depende principalmente das características geológicas, do tipo de construção e do uso do edifício. Atendendo a que a exposição prolongada ao radão tem efeitos sobre a saúde humana, afigura-se necessário adotar instrumentos jurídico-administrativos que permitam gerir de forma eficaz e sustentada os riscos dela decorrentes.

Desde 2006, estão legalmente previstos limites máximos para a concentração do radão no ar interior de edifícios. Com efeito, a Diretiva 2002/91/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro de 2002, relativa ao desempenho energético dos edifícios, determinou que os Estados-Membros deviam implementar um sistema de certificação energética. Foi no contexto do Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior nos Edifícios (SCE) que o gás radão foi considerado um agente contaminante do ar interior em edifícios e que foi imposta a sua pesquisa em edifícios construídos em zonas graníticas, nomeadamente nos distritos de Braga, Vila Real, Porto, Guarda, Viseu e Castelo Branco.

Por seu turno, com a adoção do Decreto-Lei n.º 118/2013, de 20 de agosto, que procedeu à transposição da Diretiva 2010/31/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de maio de

Plano Nacional para o Radão aprovado no passado dia 29 de dezembro com a publicação da Resolução do Conselho de Ministros n.º 150-A/2022.

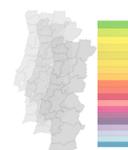
p. 01



MEDIÇÃO DE RADÃO

Guia com princípios e diretrizes para laboratórios de medida e os fornecedores de resultados de ensaios publicado online.

p. 02



MAPA DE SUSCETIBILIDADE

O Mapa de Suscetibilidade e o índice de suscetibilidade ao radão por freguesia já se encontram disponíveis online.

p. 02

PLANO NACIONAL PARA O RADÃO APROVADO

No passado dia 29 de dezembro foi publicada a [Resolução do Conselho de Ministros n.º 150-A/2022](#) sendo aprovado o Plano Nacional para o Radão (PNRn).

No PNRn, elaborado pela APA e agora aprovado, estão vertidos um conjunto de requisitos e de ações com o objetivo de reduzir os riscos da exposição prolongada ao radão em habitações, edifícios abertos ao público e locais de trabalho.

Para tal foram consideradas várias áreas de intervenção:

- diagnóstico e delimitação das zonas de risco de exposição ao radão;
- redução dos níveis de radão em edifícios;
- gestão do radão nos locais de trabalho e a proteção dos trabalhadores;
- avaliação da pertinência e/ou necessidade de alteração do nível de referência;
- definição de uma estratégia de comunicação direcionada para o público e partes interessadas (*stakeholders*).

Nas secções dedicadas à **gestão do radão nos locais de trabalho**, destaca-se a identificação das zonas onde a monitorização de radão tem de ser realizada com periodicidade não superior a 12 meses. A periodicidade de monitorização de radão nos locais de trabalho é feita de acordo com a suscetibilidade de exposição ao radão e/ou de acordo com a especificidade dos locais de trabalho. Esta informação pode ser consultada na tabela 1 do referido plano.



O que devo saber?

- É um gás radioativo de origem natural.
- Não tem cor nem cheiro.
- É a maior fonte de exposição à radiação ionizante.
- O radão entra nos edifícios, vindo do solo, através de fissuras ou fendas no chão e nas paredes.
- A única forma de saber a concentração de radão num edifício é através da medição.

Que riscos para a saúde?

Segundo a Organização Mundial de Saúde, o radão é uma das principais causas de aparecimento de cancro do pulmão.

As estimativas recentes apontam que 3 a 14% dos cânceros do pulmão a nível mundial são resultantes da exposição ao radão.

Locais de trabalho

As entidades empregadoras devem garantir uma concentração de radão no local de trabalho, tão baixa quanto possível e abaixo do nível de referência nacional.

PROTEÇÃO DOS TRABALHADORES

Se a concentração de radão no local de trabalho estiver acima do nível de referência nacional, mesmo depois de aplicados todos os esforços razoáveis para a sua redução, a dose recebida pelos trabalhadores deve ser avaliada.

MEDIDAS ADICIONAIS DE PROTEÇÃO

- Delimitação dos locais afetados.
- Controlo de entradas nos locais afetados.
- Redução da permanência nos locais afetados.



apambiente.pt

RADÃO



RADÃO



Como saber os níveis de exposição?

Certas zonas de Portugal são mais propensas a ter edifícios com níveis elevados de radão.

Estas podem ser consultadas online no mapa de suscetibilidade.

Prevenção e remediação, quando e porquê?

Recomenda-se que se atente de modo a baixar os valores, especialmente se estes estão acima do nível de referência nacional. Diminuindo os níveis de exposição é possível diminuir os riscos para a saúde.

Em que situações avaliar?

TODAS.

Contudo, a testagem é especialmente aconselhável nas zonas de suscetibilidade elevada e moderada.

Como fazer a medição?

Utilizando um detetor passivo durante 3 meses na divisão mais utilizada do edifício, recorrendo ao serviço de uma entidade especializada.

Os detetores passivos são de pequenas dimensões, fáceis de usar e não precisam de energia para funcionar.

apambiente.pt/rdad
radnao@ambiente.pt | 214 728 262

*Folheto informativo
sobre radão disponível
online para download*



MEDIÇÃO DE RADÃO

Faz agora um ano que foi publicado o **guia para a prestação de serviços na medição de radão por detetores passivos no ar interior de edifícios**.

Este [guia](#) estabelece os princípios e diretrizes pelos quais os laboratórios de medida e os fornecedores de resultados de ensaios demonstram a sua competência para a monitorização de diagnóstico e de eficácia dos níveis de concentração de radão por detetores passivos no ar no interior de edifícios como, habitações e locais de trabalho.

*As candidaturas
estão abertas em
permanência*

A [lista das entidades](#) que já possuem o Certificado de Compromisso no âmbito do “Guia para a prestação de serviços na medição de radão no ar interior de edifícios por detetores passivos” já está disponível.

Um guia relativo aos serviços de medição de radão por detetores ativos está atualmente em preparação.

MAPA DE SUSCETIBILIDADE

A [campanha nacional de monitorização do gás radão](#) realizada em 2020, resultante de uma parceria estabelecida entre a APA e a Universidade de Coimbra, avaliou unidades geológicas com pouca ou nenhuma caracterização das concentrações de radão. O objetivo principal desta campanha foi a obtenção de dados para a produção do mapa de suscetibilidade de exposição ao radão.

Atualmente, tanto o [mapa de suscetibilidade](#) como o índice de suscetibilidade ao radão por freguesia encontram-se disponíveis online. No mapa encontram-se identificadas as zonas por probabilidade de ocorrência de níveis de radão, divididas em **3 classes de suscetibilidade: baixa, moderada e elevada**. O mapa é uma ferramenta valiosa para a identificação das zonas de atuação prioritária, permitindo otimizar a distribuição de recursos e o desenvolvimento de estratégias adequadas para a consciencialização das populações.

Contudo, deve ter-se em atenção que o mapa dá apenas a indicação da probabilidade de edifícios numa determinada área excederem o nível de referência nacional, não podendo, ser utilizados para prever a concentração de radão num edifício. A concentração de radão pode variar muito entre edifícios aparentemente idênticos e localizados na mesma unidade geológica.

A única forma de saber a concentração de radão num edifício é através da sua medição.

